



V CLABES

QUINTA CONFERENCIA
LATINOAMERICANA SOBRE EL
ABANDONO EN LA EDUCACIÓN
SUPERIOR



EVASÃO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAS E VIRTUAIS DE FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DOS RESULTADOS DO PROJETO GUIA

Factores asociados al abandono. Tipos y perfiles de abandono):

SANTOS, Pricila Kohls dos
GIRAFFA, Lucia Maria Martins
PUCRS - BRASIL
E-mail: pricilas@terra.com.br

Resumen. Este artículo presenta resultados de pesquisa vinculada ao Projeto Alfa GUIA (*Gestión Universitaria Integral del Abandono*), onde buscou-se trabalhar algumas características e perfis relacionados ao abandono estudantil na Educação Superior da área da Educação, considerando os alunos dos cursos de Pedagogia e Licenciaturas, que estudam ou estudaram a distância. Foi realizada uma análise comparativa entre os dados publicados pelo Projeto GUIA (presenciais e distância), fazendo um recorte utilizando dados dos estudantes de cursos na modalidade a distância. A opção pelos cursos ofertados a distância buscou verificar possíveis diferenças entre as modalidades de ensino presencial e a distância no que tange as causas da evasão. A análise usou categorias elegidas a priori, as mesmas utilizadas no estudo publicado pelo Projeto GUIA do qual as autoras eram pesquisadoras participantes. Sendo as categorias definidas a partir das dimensões pessoais e sócio econômico, antecedentes acadêmicos e contexto institucional. As análises pautaram-se no marco teórico desenvolvido por autores como Tinto (1975), Mcculloch (2014) que abordam a questão usando dois eixos investigativos: identificação das causas da evasão para compor ações recuperativas e identificação de situações de caráter preditivo relacionadas ao comportamento associado àquele aluno que poderá evadir-se do sistema educacional formal. Os resultados mostraram que as possíveis causas do abandono do curso, por parte dos alunos, se mostram muito semelhantes em ambas as modalidades estudadas. Nesse sentido, a análise realizada aponta para a necessidade de outros estudos voltados para ações que garantam a permanência dos estudantes na Educação Superior a Distância, as quais devem ser consideradas como elementos-chave para evitar a evasão.

Descriptorios o Palabras Clave: Evasão, Abandono, Educação Superior, Educação a Distância, Formação Docente.



V CLABES

QUINTA CONFERENCIA LATINOAMERICANA SOBRE EL ABANDONO EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR



1 Introdução

O desenvolvimento de um país, no cenário econômico mundial, é medido por vários indicadores e, dentre eles encontra-se a qualidade da oferta relacionada à Educação Superior. No conjunto de ações que integram o processo de avaliação da qualidade da formação superior encontramos as métricas relacionadas ao Abandono Estudantil. Os estudos desenvolvidos por Tinto (1975), Mcculloch (2014) abordam esta questão usando dois eixos investigativos: identificação das causas da evasão para compor ações recuperativas e identificação de situações de caráter preditivo relacionadas ao comportamento associado àquele aluno que poderá evadir-se do sistema educacional formal. Independente do viés adotado para conduzir a investigação faz-se necessário esclarecer do que se está falando quando o tema é abandono e evasão.

No contexto deste trabalho adotamos como referência o conceito de Alfa GUIA (2013) no qual:

El abandono es el resultado de la combinación y efecto de distintas variables que afectan al estudiante, de ahí la necesidad de tomar como unidad de estudio y análisis al alumno que abandona, de entender su salida como un fenómeno inherente a la vida estudiantil relacionado a procesos dinámicos de selección, rendimiento académico y de la eficiencia del sistema educativo en general. (Alfa GUIA, 2013, p. 44)

A abordagem utilizada nesta pesquisa buscou identificar possíveis causas do abandono como elementos basilares para organização e definição, em caráter mitigatório, de propostas metodológicas, processos e ações que auxiliem na permanência estudantil evitando que o abandono seja efetivado.

Identificar o porquê de determinado aluno ou grupo de alunos ter abandonado o curso pode

contribuir para rever políticas públicas e direcionar ações no setor privado. Acreditamos que identificar/estabelecer causas da evasão nos permitem mitigar o abandono. Um aspecto que já discutimos em Santos, Giraffa (2013), está relacionado ao processo de medição das causas da evasão explicitado nos censos realizados pelos órgãos e setores públicos ou privados.

O estudo realizado pelo projeto Alfa GUIA – *Gestión Universitaria Integral del Abandono*, foi desenvolvido com financiamento da Comunidade Europeia do qual fizeram parte 20 instituições de países da América Latina e Europa. O Projeto Guia teve como objetivo buscar a melhoria dos índices de permanência dos estudantes na Educação Superior a partir da identificação das causas do abandono estudantil. Os dados utilizados para análise no recorte desta pesquisa são oriundos de cursos a distância, comparados com dados divulgados do presencial pelo Projeto Alfa GUIA. O aspecto inovador desta investigação foi identificar que fatores apontados como causa de evasão são passíveis de serem utilizados como elementos balizadores e preditivos para as causas de evasão quando tratamos de cursos virtuais. A possibilidade de estabelecer esta relação se apoia no hibridismo cada vez mais intenso entre a oferta presencial e a virtual. Neste contexto de cibercultura¹, as universidades, centros universitários e faculdades cada vez mais utilizam salas de aula nos espaços virtuais definidos pelos AVAs² e ambientes colaborativos para servirem de apoio a ações presenciais. Ou seja, o conjunto de práticas, metodologias e recursos utilizados nos ambientes virtuais estão permeando o cotidiano de docentes e discentes em cursos presenciais. O cenário virtual e presencial cada vez mais se aproxima no que tange a práticas

¹ Ou cultura das redes, se dá na interconexão de interesses comuns das pessoas, que usam essa infraestrutura tecnológica, permanentemente conectadas, que criam novas formas de comunicação, transformando o espaço virtual em um infinito canal interativo de múltiplas aprendizagens.

² Ambientes Virtuais de Aprendizagens são espaços criados em um meio tecnológico, no caso o computador e a Internet, para a articulação e comunicação do “eu” com o “outro” com o objetivo de socializar, divulgar informações, interagir buscando a construção coletiva de conhecimento.



V CLABES

QUINTA CONFERENCIA LATINOAMERICANA SOBRE EL ABANDONO EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR



pedagógicas, materiais de apoio e demandas para gestão acadêmica, tanto para docentes como para administradores. Logo, o que ocorre em cursos presenciais é de se supor que aconteçam nos virtuais, uma vez que as causas apontadas no estudo mostram que os fatores não estão vinculados, na sua grande maioria, a questões pedagógicas e sim estruturais, socioeconômicas, gestão institucional e contexto familiar/pessoal do aluno. Assim sendo, como estes fatores não são característicos de uma determinada modalidade, nos estimula a pensar o quanto cada um destes fatores e, agregando-se aqueles vinculados ao aspecto pedagógico, interferem na decisão final do abandono é outro instigante estudo a ser realizado.

2 Metodologia de organização da pesquisa

O presente estudo utiliza o método misto, quali-quanti de caráter exploratório. A pesquisa de métodos mistos é uma abordagem da investigação que combina ou associa as formas qualitativa e quantitativa. Envolve o uso de abordagens qualitativas e quantitativas aplicadas de forma integrada num estudo. Esta abordagem mista é mais do que dois tipos de coleta e análise dos dados, ela considera o uso das duas abordagens em conjunto, de modo que a força geral de um estudo seja maior do que a da pesquisa qualitativa ou quantitativa isolada. (Creswell, 2010)

Nesse estudo, foi eleita como unidade de análise os estudantes da área da UNESCO Educação (Pedagogia, Licenciaturas, etc.). Para tal realizou-se um recorte da unidade de referência que foi estabelecida como estudantes da Educação Superior para contemplar apenas os alunos dos cursos de Pedagogia e Licenciatura.

Tal recorte foi realizado para estudar e verificar as causas do abandono estudantil nos cursos da área da Educação realizados na modalidade a distância e posterior comparação com os resultados encontrados no projeto

GUIA relacionado aos mesmos cursos ofertados na modalidade presencial. Cabe salientar que o escopo do projeto GUIA abrangeu instituições dentro e fora do cenário brasileiro. Buscar-se-á verificar se os achados identificados para o presencial aparecem também no virtual, considerando o cenário da oferta no Brasil.

As categorias foram definidas a priori, partindo das mesmas utilizadas no estudo realizado pelo Projeto Alfa GUIA em termos gerais. Tal decisão foi tomada com o intuito de realizar uma análise comparativa entre a amostra geral, incluindo estudando de diferentes modalidades de ensino e os estudantes da modalidade EAD no Brasil.

2.1 Caracterização da amostra

Para este estudo foi utilizado os resultados apresentados pelo projeto Alfa GUIA, o qual utilizou os dados de estudantes de 16 instituições de diferentes países. No referido estudo foram questionados um total de 9.982 estudantes, dentre estes, estudantes ativos e os que abandonaram seus estudos de forma definitiva ou temporariamente. Este cenário pode ser melhor visualizado na Tabela 1, onde *n* é o número participante do estudo e *N* representa o fator de expansão.

Tabela 1 - Muestra y población estimada por tipo de perfil

	<i>n</i>	<i>N</i>	%
Activo	2,917	95,697	76
Cambio de carrera en la misma IES	1,717	8,125	6
Cambio de IES	1,947	6,968	6
Cambio de nivel de estudios	443	2,403	2
Abandono definitivo	2,958	12,133	10

Fonte: Alfa GUIA (2014)

Embora o Projeto Alfa GUIA tenha utilizado estudantes ativos e que abandonaram seus cursos, para esse estudo serão utilizados somente os dados dos estudantes que abandonaram os estudos de Educação Superior. Comparando os resultados dos estudos evadidos do sistema

independente da modalidade de ensino com os dados específicos dos estudantes da modalidade a distância. Desse modo apresentamos na tabela 2 os números relativos especificamente a EAD.

Tabela 1 - Muestra y población estimada por tipo de perfil EAD

	n	%
Activo	41	36,6
Cambio carrera en misma IES	8	7,1
Cambio de IES	13	11,6
Cambio nivel de estudios	2	1,8
Abandono definitivo	48	42,9
Total	112	100,0

Fonte: Elaborado pelas autoras (2014)

Na Tabela 3 são apresentados os números correspondes aos estudantes participantes da pesquisa de acordo com a área do curso, sendo que para unificar as diferentes categorias de cursos existentes foi utilizada a categorização conforme a UNESCO. A área do conhecimento Educação está assinalada por se tratar da área que abrange o estudo relacionado a EAD.

Tabela 2 - Porcentaje de activos y tipos de abandono por área de conocimiento

Área de conocimiento	activo	cambio carrera en misma IES	cambio de IES	cambio nivel de estudios	abandono	Total
Educación	79.8	2.6	5.2	1.2	11.2	100
Humanidades y artes	70.6	6.8	6.4	2.5	13.7	100
Ciencias sociales, educación comercial y derecho	75.5	5.7	5.0	2.3	11.5	100
Ciencias	76.1	8.0	5.9	2.0	8.0	100
Ingeniería, industria y construcción	76.5	8.2	7.2	1.3	6.8	100
Agricultura	83.3	5.1	5.2	1.9	4.5	100
Salud y servicios sociales	79.3	6.4	4.0	1.7	8.6	100
Servicios	81.0	4.7	4.8	0.6	8.9	100
Total	76.4	6.5	5.6	1.9	9.7	100

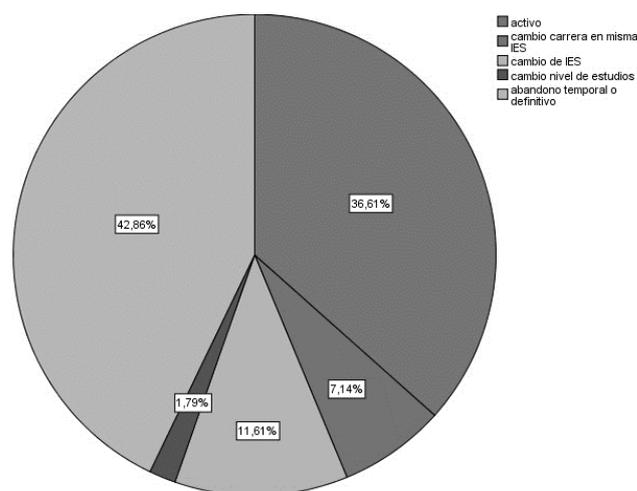
Fonte: Alfa GUIA (2014)

Do total de estudantes da área da Educação, assinalado na Tabela 3, foram selecionados para análise 112 questionários de estudantes da Educação Superior a distância, dentre estes estudantes ativos e evadidos do sistema de Educação Superior. Sendo realizado um recorte dos mesmos, para realização desse estudo, utilizando, para tal, estudantes de cursos da área da Educação que iniciaram seus estudos nos anos de 2009/2010.

Assim, o Gráfico 1 mostra a distribuição do universo de estudantes de EAD da área de

Educação de acordo com o estado corrente de seus estudos de nível superior. No qual pode ser observado que a população está concentrada entre os que estão ativos (36.6%) em seus estudos e os que abandonaram os mesmos (42,86%).

Gráfico 1 - Percentual de cada perfil dos estudantes de EAD



Fonte: Elaborado pelas autoras.

3 Resultados da análise

Para realização desta análise foi utilizado o documento elaborado no âmbito do Projeto Alfa GUIA com os resultados preliminares da pesquisa realizada intitulada “Informe de resultados de la encuesta de abandono de la Educación Superior” e a base de dados dos estudantes de EAD da área de Educação, dados estes fornecidos pela coordenação do referido projeto.

Tal análise utilizará como unidade os diferentes perfis utilizados para agrupar os estudantes de acordo com a situação dos seus estudos. São cinco os perfis predeterminados, sendo estes: *Activo*, *Cambio de carrera en misma IES*, *Cambio de IES*, *Cambio de nivel de estudios* e *Abandono* como apresentado nas Tabelas 1 e 2.

A fim de, além de comparar informações gerais, também analisar as possíveis causas do abandono estudantil na Educação Superior serão utilizadas variáveis que contemplem as

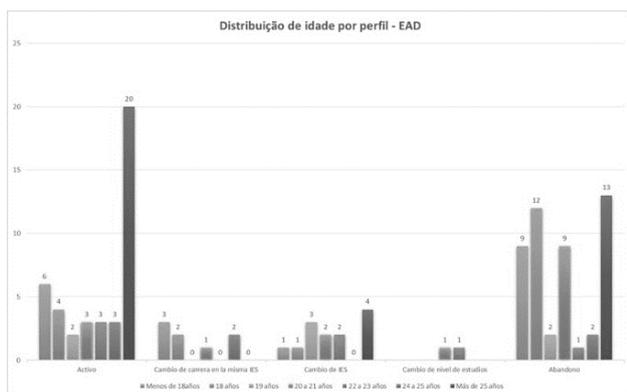
seguintes dimensões: Pessoais e socioeconômica, Antecedentes acadêmicos, Compromisso e contexto institucional. Cada uma das quatro dimensões será apresentada juntamente com os dados da análise.

3.1 Dimensões pessoal e socioeconômica

Para composição destas dimensões foram consideradas as variáveis idade, sexo, estado civil, com quem vive, número de irmãos, posição que ocupa entre os irmãos e estado de saúde, bem como variáveis relacionadas com questões financeiras para provimento de sustento e despesas relativas aos estudos. De acordo com os resultados apresentados o maior percentual de estudantes EAD está na faixa etária de 25 anos ou mais, sendo que também é a faixa etária que está ativa nos estudos. Sendo que em relação ao abandono possui o mesmo percentual que a faixa etária de 20 e 21 anos.

Tal informação é ilustrada através do gráfico de distribuição de idade geral dos estudantes de EAD e distribuição por perfil de situação no curso.

Gráfico 2 - Distribuição de idade por perfil – EAD



Fonte: Elaborado pelas autoras

Esse resultado acompanha a tendência em relação a faixa etária de estudantes que optam pela modalidade a distância. Diferentes estudos apontam que os estudantes de EAD possuem uma média de idade maior se comparados com a educação presencial.

A fim de corroborar com essa afirmativa, utilizamos os dados gerais do estudo do Projeto

Alfa GUIA, o qual confirma que os estudantes da educação presencial possuem uma média de idade menor, se levado em consideração os perfis de estudantes que continuam seus estudos. Em contrapartida o maior índice de abandono está entre os estudantes com idade mais avançada, nesse caso, com idade maior que 25 anos.

Em relação aos aspectos econômicos, do total de estudantes de EAD 79,5% realizaram seus estudos prévios em instituição pública e apenas 16,1% em instituição privada. Sendo que apenas 5,6% estudam e/ou estudavam em instituição privada e 94,4% dos estudantes realiza seus estudos de Educação Superior em instituição pública. Do total de estudantes de EAD que abandonaram seus estudos, 13,4% afirmam terem suficientes recursos econômicos para manterem-se no curso, contra 29,5% que afirmam não terem possuído recursos suficientes. Tal dimensão pode apontar uma das possíveis causas do abandono estudantil, ainda que não possa ser conclusiva, uma vez que o percentual de estudantes que afirmam terem algum tipo de dificuldade financeira não é total em relação ao abandono.

3.2 Antecedentes acadêmicos

Esta dimensão é composta por variáveis que consideraram o nível máximo de estudos com que o estudante ingressou no curso superior, interrupção dos estudos prévios e nota de ingresso. De acordo com os resultados apresentados não há diferença significativa entre o nível de estudos dos que se mantiveram ativos e os que abandonaram, uma vez que 75% dos estudantes ingressaram após a realização de estudos de bacharelado (em nível de ensino médio no Brasil).

Em relação à interrupção dos estudos intermediários, 27,7% dos que afirmaram terem interrompido os estudos fazem parte do grupo ativo e 25% do grupo de abandonou os estudos, sendo que a maior parte afirma que esta interrupção foi de menos de um ano.



V CLABES

QUINTA CONFERENCIA LATINOAMERICANA SOBRE EL ABANDONO EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR



Outro fator observado é a pontuação de ingresso na Universidade. Um estudo similar realizado no Reino Unido afirma que os estudantes com notas de ingresso na Universidade mais baixas estariam mais propensos a abandonar do que aqueles com notas mais elevadas (McCulloch, 2014).

Na presente investigação essa variável foi abordada, sendo que 17,6% não souberam responder e os demais estão entre 65 e 100 pontos de ingresso, o que podemos concluir não ser um fator determinante para o abandono.

3.3 Compromisso e contexto institucional

De acordo com estudiosos este é um dos fatores mais decisivos para os estudantes que abandonam seus estudos, principalmente, no início do mesmo.

“[...] a interação entre o comprometimento do indivíduo em relação à meta de concluir seus estudos e seu comprometimento com a instituição vai determinar se o indivíduo decidirá ou não pelo abandono da Universidade.” (Tinto, 1975, p. 113) (tradução das autoras)

Nesse sentido, para tal dimensão foram utilizadas variáveis em nível de satisfação com a instituição, metodologia, colegas, professores, bem como o grau de envolvimento pessoal com os estudos. A partir da análise dessas variáveis verificamos que dos estudantes que abandonaram seus estudos 34,2% afirmam que seu desempenho no cumprimento dos compromissos foi bom e muito bom, assim como o tempo dedicado para os estudos 30,9% acredita que estar entre bom e muito bom. Em relação a instituição, os estudantes que abandonaram os estudos (42,9%) afirmaram que a convivência era boa ou muito boa e a metodologia predominante foi de 66,1% ativa e 33,9% magistral.

De acordo com os estudantes apenas 7,3% responderam estar insatisfeitos com as orientações recebidas e os conteúdos do curso. Quanto aos professores, 23,6% dos estudantes que abandonaram os estudos se mostra satisfeito com os mesmos e menos de 1%

afirma estar muito insatisfeito. Já em relação à atenção recebida 5,5% afirma ter estado muito insatisfeito e 23,6% satisfeito.

Quanto à qualidade dos materiais, que em se tratando de EAD tem um peso bastante considerável, apenas 4,5% dos estudantes que abandonaram afirmaram estarem insatisfeitos e 27,3% satisfeitos. Sendo que em relação às avaliações, nível de exigência e qualidade global do curso os percentuais se mantem os mesmos. Porém, um ponto que destoa um pouco dos demais está relacionado com a satisfação em relação à ajuda para integração e adaptação ao curso. Dos estudantes que abandonaram 17,2% consideram-se muito insatisfeito ou pouco satisfeito com a ajuda recebida. O que indica que, apesar da avaliação global ser positiva, há um item importante em relação a atenção dispensada ao estudante e a sua adaptação a modalidade a distância, informação esta que não está contemplada nos casos utilizados para realização deste estudo.

3 Considerações finais

Ao final deste estudo, percebemos as semelhanças entre o perfil dos estudantes da modalidade presencial e a distância, uma vez que os dados apresentados nas diferentes dimensões não são fatores vinculados a modalidade de EAD ou presencial. Ou seja, os dados apontam para prováveis causas que são inerentes ao sistema educacional independente de modalidade.

Um exemplo disso está na dimensão Antecedentes acadêmicos, que apresenta a pontuação de ingresso dos estudantes EAD, em maioria, entre 65 e 100 pontos de ingresso, mesma pontuação apresentada pelos estudantes de cursos presenciais. Sendo que o dado que apresenta maior diferença entre EAD e presencial é o tipo de instituição, que em EAD grande parte, 94%, realiza os estudos em instituição pública, sendo que no estudo geral esse número cai pela metade. Ou seja, a Educação presencial possui um maior número



V CLABES

QUINTA CONFERENCIA LATINOAMERICANA SOBRE EL ABANDONO EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR



de instituições que ofertam cursos de Pedagogia e Licenciaturas.

Cada vez mais as aulas virtuais e presenciais estão utilizando recursos semelhantes para auxiliar o ensino e a aprendizagem. Tendência mundial, irreversível, iniciada no Brasil com a Portaria/MEC que normatizou as disciplinas semipresenciais na graduação. Embora tenha sido criada para regular a ação da oferta da EAD no país, que anteriormente não existia, criou um espaço para discussão e incremento de recursos de tecnologia, antes somente pensados para a educação a distância.

Com a possibilidade de utilizar parte da carga horária do presencial virtualmente, abriu-se espaço, tanto para utilização como para aderência de práticas de EAD também no presencial. E de uma maneira mais natural e, pode ser, silenciosa esta prática nos apresenta uma realidade de utilização de instrumentos, antes pensados somente para EAD, agora na Educação Presencial. Ou seja, a incorporação de espaços virtuais para desenvolvimento de atividades da Educação Presencial nos sinaliza um cenário híbrido para a Educação Superior atual, em que recursos e metodologias da EAD estão presentes no presencial, assim como práticas do presencial fazem parte também da EAD.

Em tempos e momentos de cibercultura, a prática vivencial e social, de professores e estudantes, com o uso de dispositivos móveis (smartphones, tablets, ...), blogs, Twitter, agrega-se a práticas de Educação Superior, mesmo que não formalizadas como ações institucionais ou práticas pedagógicas regularmente utilizadas.

Assim sendo, o estudo ora realizado sinaliza que os fatores que levam ao abandono de estudantes da Educação Superior não estão relacionados, especificamente, com aspectos metodológicos de cada modalidade e sim com fatores socioculturais e econômicos intrínsecos em ambas as modalidades de ensino.

Diante dos resultados evidenciados pelo presente estudo, percebe-se a necessidade da ampliação da pesquisa incluindo aspectos relacionados especificamente ao universo da modalidade a distância, tais como, adaptação a modalidade, acesso à ambiente virtual de aprendizagem, familiaridade com tecnologia, dentre outros. Nesse sentido, será realizado um novo estudo agregando tais características, a fim de ampliar a análise ora realizada.

Agradecimentos

A CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pelo financiamento do Doutorado Sanduiche realizado na Universidade Politécnica de Madrid - Espanha e ao Projeto Alfa GUIA pelo suporte e fornecimento das informações.

Referencias

- ALFA GUIA. (2014) Informe de resultados de la encuesta de abandono de la Educación Superior. Extraído em 15 julho de 2014 desde <http://www.alfaguia.org/www-alfa/images/resultados/Informe-resultados-encuesta-abandono-Educacion-Superior.pdf>
- ALFA GUIA. (2013) Marco conceptual sobre el abandono. Extraído em 15 julho de 2014 desde: http://www.alfaguia.org/www-alfa/images/resultados/Marco_Conceptual_sobre_el-Abandono.pdf
- CRESWELL, J. W. (2010) Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto. 3. ed. [S.l.]: Porto Alegre.
- MCCULLOCH, A. (2014) Learning from Futuretrack: Dropout from higher education. Department for Business, Innovation and Skills. Extraído em: 10 de junho de 2015 desde <http://dera.ioe.ac.uk/19643/1/bis-14-641-learning-from-futuretrack-dropout-from-higher-education-bis-research-paper-168.pdf>.
- TINTO, V. (1975) Dropout from Higher Education: A Theoretical Synthesis of Recent Research. Review of Educational Research, v. 45 (1) 89-125. Extraído em 20 de abril de 2015 em: <http://www.jstor.org/stable/1170024>.